

Governo de Sergipe debate políticas com setor cultural

Encontro apresentou minuta para fortalecer a valorização dos artistas locais

Ascom SE

O governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe e da Secretaria Especial da Cultura, realizou, nesta quarta-feira, 11, uma reunião com entidades culturais para ampliar o diálogo sobre políticas públicas para o setor. O encontro aconteceu na unidade sede da Funcap, em Aracaju.

A partir desse diálogo com o setor artístico, o governo do estado apresentou uma minuta voltada à construção de uma política pública de valorização e fortalecimento da identidade cultural de Sergipe, abrindo espaço para contribuições e para o diálogo com representantes do setor cultural. A iniciativa busca fortalecer a valorização dos artistas sergipanos e contribuir para a estruturação de ações de médio e longo prazo para a cultura no estado.

O presidente da Funcap, Gustavo Paixão, destacou a importância do diálogo aberto com a classe artística. “Sabemos dos inúmeros desafios que o setor cultural ainda enfrenta. Apesar dos avanços que já alcançamos no governo, é fundamental manter e fortalecer esses espaços de diálogo. É a partir da escuta e da construção conjunta, com boa vontade, respeito e trabalho lado a lado, que conseguimos garan-



O encontro aconteceu na sede da Fundação de Cultura

tir que as políticas públicas estaduais avancem cada vez mais. Nosso objetivo é não apenas valorizar os artistas, mas também fortalecer e dar continuidade a esse marco histórico que estamos construindo coletivamente”, pontuou. O secretário executivo da Secult, Irineu Fontes, ressaltou que o encontro inaugura uma etapa de escuta e construção conjunta. “Isso é um momento importante no governo de Fábio Mitidieri, porque ele começa a debater um assunto histórico.

Essa solução, referente aos cachês dos artistas, principalmente da sua valorização, começa com essa reunião, esse interesse”, destacou.

O secretário municipal da Cultura de Aracaju, Paulo Corrêa, defendeu o consenso entre entes do poder público e artistas. “A pauta específica é para a valorização dos artistas sergipanos, para que os festejos valorizem e tragam esse reconhecimento aos artistas do estado e, também, em consenso com a Secretaria da Cultura de Aracaju e com os

órgãos de cultura do Estado. Isso é benéfico e também consensual, dentro da responsabilidade fiscal dos gestores públicos”, afirmou.

O presidente da Associação dos Forrozeiros de Sergipe (Asforse), Jailson do Acordeon, avaliou positivamente a postura da gestão. “A reunião foi bastante interessante, porque apresentou pontos muito inerentes ao assunto. Os gestores estiveram totalmente abertos ao ouvir a classe, e também trazer novas ações que venham melhorar de fato essa

questão das contratações no geral”, declarou. O secretário-geral da Asforse, Chico Rodrigues, reforçou a importância da escuta do poder público. “O Governo do Estado está de parabéns por ouvir os artistas sergipanos e também adequar a nossa situação, garantindo que o artista possa realmente estar de fato lidando com toda essa cultura e claro, pelo seu produto, a benefício do povo sergipano”, enfatizou.

O presidente da Federação Nacional dos Músicos do Brasil, Tônico Saraiva, destacou o crescimento da participação de artistas locais. “As portas do Governo de Sergipe nessa gestão nunca estiveram fechadas para nós, músicos sergipanos. É o governo que cria o Dia do Artista Sergipano na Orla e é o dia que dá mais gente, que dá um público maior do que a prata da casa de outros estados. O Governo está de parabéns por receber os artistas hoje aqui, as entidades representativas”, avaliou.

Representante da Associação da União das Bandas de Sergipe (AUBS), Dedé Brasil considerou o diálogo um avanço significativo para a classe. “Reunião muito proveitosa, onde já ficamos pré-agendado uma próxima reunião, com o intuito de proteger a nossa cultura”, completou.

Alagoas é 1º em inovação previdenciária

Ascom Alagoas Previdência

O Estado de Alagoas é palco do 4º Congresso Nacional de Conselheiros e Gestores, promovido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (Aneprem).

O evento começou nesta quarta-feira, 11, com aproximadamente 500 participantes de diversas regiões do País para discutir inovação, governança e boas práticas na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

8º Prêmio Nacional de Inovação Previdenciária

No primeiro dia de programação, um dos momentos mais aguardados foi a cerimônia de entrega do 8º Prêmio Nacional de Inovação Previdenciária, um reconhecimento de iniciativas que contribuem com o aprimoramento da gestão previdenciária no Brasil. O grande destaque foi Alagoas Previdência, que conquistou o 1º lugar na categoria Relacionamento com a Sociedade com



Equipe conquistou 1º lugar na categoria Relacionamento

o projeto Sistema Integrado de Combate às Fraudes e Irregularidades Previdenciárias, desenvolvido pela coordenação da Diretoria de Governança e Compliance. A ferramenta contribui com os mecanismos de controle, prevenção e identificação de irregularidades, garantindo mais segurança, trans-

parência e proteção dos recursos previdenciários.

Reconhecimento

Para o presidente da Alagoas Previdência, Roberto Moisés dos Santos, a premiação representa o reconhecimento de um trabalho construído com planejamento e

compromisso com a gestão pública responsável.

“Receber esse prêmio, em um evento nacional, com a presença de gestores de todo o País, é motivo de orgulho para Alagoas. Esse reconhecimento demonstra que investir em governança e integridade é fundamental para

fortalecer a previdência pública e garantir segurança aos nossos segurados”, destacou o presidente.

A diretora de Governança e Compliance da autarquia, Isadora Teixeira, responsável pela condução do projeto vencedor, ressaltou que a iniciativa nasceu da necessidade de modernizar os mecanismos de controle e ampliar a confiança da sociedade na gestão previdenciária.

“Esse projeto representa um avanço importante no combate à fraudes e irregularidades, integrando procedimentos que tornam o monitoramento mais eficiente. Mais do que um sistema, é uma estratégia de proteção do patrimônio previdenciário e de fortalecimento da transparência perante a sociedade”, afirmou a diretora.

O 4º Congresso Nacional de Conselheiros e Gestores segue até o dia 13 de março, com painéis técnicos, debates e apresentação de experiências inovadoras voltadas ao fortalecimento da previdência pública brasileira.